

COLABORADOR	Pedro Paulo Salles
FAIXA ETÁRIA	Entre 7 e 12 anos
DURAÇÃO	1 aula
CARACTERÍSTICAS	Interdisciplinaridade - Representação visual da música e dos sons - Grafia
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	Sala de aula
ORGANIZAÇÃO DOS ALUNOS	Sentados em fileiras, ou em roda ou em "U".
RECURSOS NECESSÁRIOS	Papel, material de desenho, materiais para colagem ou de modelagem, ou de construção (sucata); instrumentos musicais e equipamento para ouvir música.
CONTEÚDO RELACIONADO	Roda de conversa 10

## Objetivos:

Desenvolver a escuta atenta e ativa através da representação visual da música e dos sons. Familiarização com as características dos sons — objetivas e subjetivas — contidos nas músicas, e também com as diferentes formas de organização de sons e as diferentes estruturas sonoras perceptíveis. Apreensão da música pela criança, ou seja, a identificação simbólica da criança com as músicas ouvidas.

## Descrição da atividade

1. Proponha aos alunos da classe que procurem escutar a música e representá-la através de desenhos, pinturas ou esculturas.
2. Durante o exercício, caso verifique que algum aluno ainda não iniciou o trabalho, deve-se perguntar o que ele está imaginando, o que a música sugere em termos de imagens, movimentos, cores ou até lugares e personagens.
3. Note que o resultado pode ser também desenhos abstratos: traços, campos de cores, texturas, formas, símbolos e assim por diante. É desejável que haja uma grande variedade de modos de ouvir e representar a música.
4. Se necessário, repita o trecho escolhido para a finalização dos trabalhos.

## Apreciação e avaliação da proposta pelo grupo

5. É importante que, na apreciação, leve-se em conta a relação entre o desenho e a música ouvida, e que não seja valorativa, mas interpretativa; e que todos possam ver os desenhos de todos que queiram mostrar.

Há muitas maneiras de se fazer isso, mas quatro são básicas: **A)** Cada um explica como pensou o desenho com relação à música e, a partir disso, a classe comenta; **B)** A classe tenta interpretar o desenho primeiro e depois o autor explica e esclarece, abrindo à discussão;

## DICAS:

- Escolha músicas instrumentais, de preferência orquestradas. Selecione um trecho de 1 a 4 minutos. Deve ser sugestiva em termos de movimentos que instiguem a imaginação.
- Em atividades posteriores, a música poderá ser cantada, tendo-se em mente que a letra já sugere imagens, podendo dirigir e limitar a imaginação.
- A revelação dos nomes das músicas utilizadas e seu contexto histórico pode ser preservada para depois da atividade, para que não condicione a imaginação dos alunos.
- Alternativa: trabalhar com sons isolados. Por exemplo, uma batida de prato (tocado ao vivo na classe) ou pequenas sequências de sons criadas pelos próprios alunos ou pelo professor, ou ainda pequenas sequências gravadas ou "recortadas" de músicas.
- Desdobramentos: as músicas a serem desenhadas podem ser criadas e tocadas pelas próprias crianças; em vez de músicas, podem ser produzidos sons isolados ou em sequência para serem desenhados; as músicas a serem desenhadas podem ser aquelas produzidas como resultado da Prática 08 (p. 234).

**C)** Observa-se o desenho em silêncio, mas junto com a música; **D)** Simplesmente observa-se o desenho em silêncio, imaginando sons. Seja como for, o primeiro passo é a observação dos desenhos, e essa pode ser com ou sem a música soando. É fundamental que haja esse momento em que os desenhos são observados junto com a música.

## SUGESTÃO DE MÚSICAS:

- Glissandi, de Gyorgy Ligeti (1957)
- Variações para Piano - Opus 27, de Anton Webern (1936)
- Le Marteau sains Maître, de Pierre Boulez (1955)
- Sagração da Primavera (1º movimento), de Igor Stravinsky (1913)
- 5ª Sinfonia em Do menor - Opus 67, de Ludwig van Beethoven (1808)
- Tropicália, de Caetano Veloso – arranjo de Rogério Duprat (1967)
- Com que Roupa, de Noel Rosa (1930)
- E o Mundo não de Acabou, de Assis Valente (1938)
- Money, de Roger Waters com Pink Floyd (1974)
- It Don't Mean a Thing, de Duke Ellington e Irving Mills (1931)